

UMA EXPERIÊNCIA DE TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA NO PIBID – UBERIZAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

VINÍCIUS FONTOURA KOCH¹; LUADNE AMORIM PORTO DE CASTRO²;
RAFAELA GARCIA GIMENES³; CLAUDIA FERAZ ALMEIDA⁴; PROF.
ORIENTADOR: PEDRO GILBERTO DA SILVA LEITE JUNIOR⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – luadne55@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – claudia-ferraz@outlook.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – rafaellagimenes3@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – vinifkoch@gmail.com

⁵Universidade Federal de pelotas –pedroleite.pro@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o relato de uma experiência dos acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas, integrantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), núcleo Filosofia/Sociologia.

O trabalho foi desenvolvido com os alunos do Colégio Municipal Pelotense que cursam o segundo ano (são 8 turmas cerca de 200 alunos) do ensino médio, de forma remota, o que dificulta muito a didática e dinâmicas a serem desenvolvidas bem como a participação efetiva de todos os alunos nas disciplinas de Sociologia e Filosofia.

O tema abordado envolve o estudo do trabalho, e da relação do trabalho com outros âmbitos da vida social, tendo como base os autores sociólogos Karl Marx, e, Ricardo Antunes.

O objetivo central do grupo é de que os alunos pudessem ter uma melhor compreensão sobre o tema trabalho, englobando especialmente o trabalho assalariado realizado nas sociedades capitalistas, além de suas características centrais no mundo atual, sua organização nas indústrias, a relação entre os avanços tecnológicos e o mundo do trabalho, ainda o novo fenômeno da *uberização* do trabalho que permitiu cada vez mais trabalhadores informais, que passam a não ter mais vínculos empregatícios, resultando na precarização dos serviços. E como essas novas formas de trabalho influenciam na vida dos trabalhadores atualmente, podendo eles relacionar às suas perspectivas, e a situações do seu cotidiano.

2. METODOLOGIA

A preparação para o trabalho teve início com um diagnóstico das expectativas dos alunos, realizado por meio do Google Formulários, de maneira remota, a fim de coletar informações para que pudéssemos conhecê-los melhor, e, assim também identificar os temas que eles mais se interessavam em estudar. Como resultado surgiu uma grande quantidade de alunos que demonstraram interesse pelo tema mundo do trabalho, e a partir disso o grupo pensou em autores com que pudéssemos trabalhar com o tema.

Como material de referência tivemos a escolha de obras com os conceitos desenvolvidos pelo sociólogo Karl Heinrich Marx (1818–1883), sobre trabalho assalariado, as relações e exploração do trabalho, mais-valia e alienação. O

segundo sociólogo Ricardo Luiz Coltro Antunes (1953), com a *uberização* do trabalho, e a precarização das relações de trabalho. O grupo fez um resumo das obras que abordavam o tema, transpondo os conceitos e os conteúdos de forma menos complexa para o entendimento dos alunos. Na tentativa de trazer uma proposta diferenciada para explicar o conteúdo às turmas, o grupo criou um podcast para os alunos escutarem.

Como etapa final, na intenção de saber qual o entendimento que os alunos obtiveram com a proposta, por meio também do Google Formulários, aplicamos questões sobre a conceitualização de alienação e mais-valia e pedimos para citarem as classes integrantes do sistema capitalista. Também abordamos a conceitualização de *uberização* do trabalho, a temática principal do texto e, também, como essas novas formas de trabalho influenciam na vida dos trabalhadores atualmente e, por fim, questionamos se os alunos conseguiram relacionar algum conceito abordado a uma situação cotidiana.

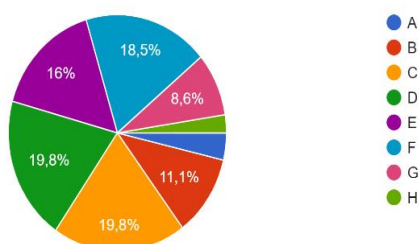
O grupo ainda deu um retorno aos alunos sobre a participação deles na atividade, agradecendo e enfatizando o desempenho que obtiveram e, também, reforçando um pouco os conceitos para aqueles que talvez não conseguisse assimilar o conteúdo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da etapa final da proposta pedagógica desenvolvida, coletamos ao total de oitenta respostas, ou seja, foi o número de alunos que responderam ao questionário. Isso dividido em oito turmas diferentes, os segundos anos de A à H. Houve também turmas em que o número de alunos se mostrou mais participativo em relação as outras. Como podemos ver no gráfico a seguir:

Gráfico comparativo de participação de cada turma:

ASSINALE SUA TURMA
81 respostas



Deste modo podemos perceber que os alunos da turma do 2º ano C, foram os que mais participaram da atividade, com 20% do total de participação nas respostas. A maioria dos alunos respondeu as questões afirmando ter entendido os conceitos apresentados de alienação, mais-valia, *uberização*, os desafios e possibilidade que as novas formas de trabalho trazem para vida dos trabalhadores atualmente, além de também identificar as classes que integram o capitalismo. Eles ainda foram questionados se a partir do podcast e do material

disponibilizado, eles conseguiram relacionar algum conceito com uma situação cotidiana deles, e se sim, qual seria essa situação.

Evidenciamos que os alunos, em sua maioria, compreenderam os conceitos de mais-valia, as classes integrantes do sistema capitalista e o conceito de *uberização* do trabalho. Junto desta última, os questionamos também como essas novas formas de trabalho influenciam na vida dos trabalhadores atualmente. Embora com um pouco mais de dificuldade, os alunos conseguiram pontuar alguns aspectos do texto na questão. Ao fim, indagamos se eles conseguiam relacionar algum conceito com uma situação de seus cotidianos. As respostas foram bem divididas, mas os principais exemplos que foram identificados foram quanto aos aplicativos de serviços, como *Uber*, *99* e *Ifood*, mas entendemos esse resultado como resultado da temática, que era justamente os motoristas desses aplicativos. Ademais, os adolescentes têm extrema proximidade com esses aplicativos. Nenhum deles mencionou, por exemplo, o serviço *Airbnb*, que podemos abordar em atividades futuras.

4. CONCLUSÕES

Analisando as respostas concluímos que há um retorno de modo positivo da compreensão pelas respostas dadas pelos alunos. E que muitos compreenderam que existe uma relação desigual entre empregador e empregado e que a atual gestão do governo não abrindo formas de ajuda na pandemia e expondo uma grande parcela da sociedade a informalidade causa uma precarização do trabalho com cortes nos direitos e reformas trabalhistas o que pode abrir uma esfera de problemas que vão perdurar por muito tempo.

O governo se vê isento das responsabilidades com o indivíduo pois neste processo de *uberização* o trabalho se torna desamparado pela legislação (sem direitos ou garantias).

Além de só teorizar sobre o capitalismo e preciso buscar consciência de buscar e tornar mudar este modo de trabalho sem garantias ficar contra retrocessos e buscar um modo trabalhar no cidadão a busca de seus direitos e não somente deveres para que fique preso em cada vez mais cortes de direitos e silenciamento da sociedade.

Como busca de conclusão a ser enviada aos segundos anos deve haver a crítica do abandono das minorias no cenário atual pandêmico dos trabalhadores informais possibilidades novas estudos que busquem se aprofundar na compreensão do contraste da *uberização*. analisando as possibilidades de resistência e formação de consciência de classe, contra trabalho alienado bem como o aprofundamento da relação entre *uberização* e economia. Em um primeiro momento, podemos enxergar a *uberização* apenas como uma solução remediadora do desemprego, não no mercado de trabalho formal, e uma possibilidade de maior satisfação do mercado capitalista até consumidor final.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha de; MACHADO, Igor José de Reno. **Sociologia Hoje**. São Paulo: Ática. 2018.

ANTUNES, Ricardo. **Coronavírus: o trabalho sob fogo cruzado**. E-book. São Paulo. Boitempo. 2020.

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**. 3. ed. São Paulo: Boitempo, 2000.

ARAÚJO, Silvia Maria; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia**. São Paulo: Scipione, 2013.

FRANCO, D. S.; FERRAZ, D. L. D. S. **Uberização do trabalho e acumulação capitalista**. In: Cadernos EBAPE.BR, v. 17, n. spe, p. 844–856, nov. 2019.

LUCAS. Trabalho. **O trabalho assalariado**. Disponível em:
< <https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/trabalho.htm> >. Acesso em: 02 mar. 2021.

MURÇA, Giovana. **Atualidades Enem: Uberização do trabalho**. Disponível em:
<<https://querobolsa.com.br/revista/atualidades-enem-uberizacao-do-trabalho>>. Acesso em: 1 ago. 2021.